

Sanidade de sementes de *Toona ciliata* submetidas a tratamentos de assepsia superficial

Carolina Brito Brose¹, Marília Lazarotto²

¹ Bolsista IC BIC/UFRGS, aluna de graduação da Faculdade de Agronomia – UFRGS.

² Orientador - Professor Adjunto da Faculdade de Agronomia - UFRGS.



INTRODUÇÃO

O cedro australiano (*Toona ciliata*) é uma espécie florestal da família Meliaceae cuja madeira apresenta grande aceitação na indústria madeireira, sendo especialmente valorizada na produção de móveis.

Apesar do seu potencial e da expansão das áreas de plantio no Brasil, são escassos os trabalhos referentes à qualidade sanitária das sementes.

O objetivo deste trabalho foi testar diferentes tratamentos de assepsia superficial de sementes a fim de estabelecer um tratamento padrão anterior ao uso, diminuindo sua contaminação por patógenos.

MATERIAL E MÉTODOS

- Trabalho desenvolvido no Departamento de Horticultura e Silvicultura da Faculdade de Agronomia/UFRGS.
- Sementes de três procedências: São Paulo (SP), Santa Catarina (SC) e Bahia (BA).
- Tratamentos:
 - T0 – testemunha (sem tratamento)
 - T1 - imersão em: álcool 70 % durante 30 s
 - T2 - imersão em NaClO 1 % durante 1 min.
 - T3 - imersão em álcool 70 % durante 30 s com posterior imersão em NaClO 1 % por 1 min.
- Para cada tratamento e procedência foram utilizadas 100 sementes divididas em quatro repetições de 25 sementes.
- Método “blotter-test”.
- Incubação em câmara do tipo B.O.D. com temperatura de 25 °C ± 2°C e fotoperíodo de 12 h.
- Avaliação de incidência de fungos foi realizada após sete dias.



Figura 1. Método do *blotter-test* para detecção de fungos em sementes.

RESULTADOS

- Encontrados: *Aspergillus niger*, *Aspergillus flavus*, *Penicillium sp.*, *Alternaria sp.*, *Fusarium sp.* e *Pestalotiopsis sp.*
- T1, T2 e T3 reduziram a incidência de *A. niger* em SP e BA e, para SC, apenas T3 foi eficiente;
- T2 e T3 reduziram a incidência de *Penicillium sp.* para SP e T3 para as outras duas procedências;
- *Alternaria sp.* teve a incidência reduzida pelos três tratamentos para SC, por T1 e T3 para SP e por T3 para BA;

- *Pestalotiopsis sp.* teve menor média em T3 para SC e BA.
- Menor porcentagem de sementes sadias foi observada na testemunha.
- Não houve diferença estatística para a incidência dos fungos *A. flavus* e *Fusarium sp.* em nenhum dos tratamentos.
- O fungo *Sphaeropsis sp.* ocorreu em SC e BA, entretanto foi eliminado por todos os tratamentos de assepsia.

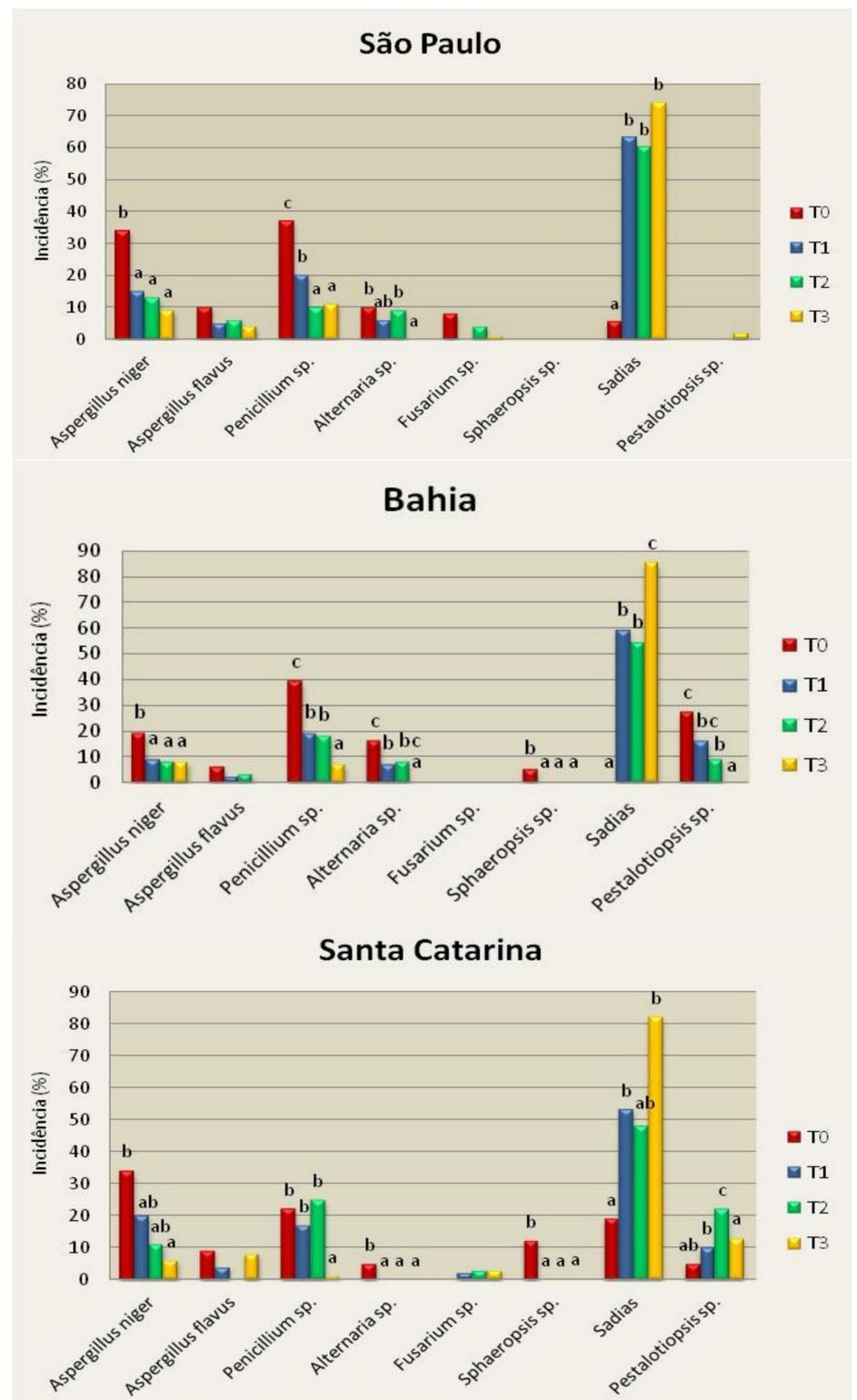


Figura 2. Incidência de fungos (%) e de sementes sadias nos diferentes tratamentos, para as procedências SP, BA e SC.

CONCLUSÃO

Pode-se recomendar como tratamento de assepsia padrão para sementes de cedro australiano a imersão em álcool 70 % durante 30 s com posterior imersão em NaClO 1 % por 1 min. seguido de lavagem em água destilada esterilizada, a fim de reduzir a incidência de fungos potencialmente patogênicos para mudas, como *Alternaria sp.* e *Pestalotiopsis sp.*, e de fungos deterioradores de sementes, tais como *Penicillium sp.* e *A. niger*.